



“ Nossos sistemas de corte têm nome, pois Llongueras acreditava que os profissionais precisavam ter um vocabulário próprio. Até os cortes mais básicos seguem essa premissa. ”



Esteban Tejada e Mônica Rodrigues, proprietária da filial do salão Llongueras em São Paulo

“ Quando o profissional se apropria do sistema de programações, ele pode misturá-las para obter um resultado diferente. Isso refuta a ideia de que esse sistema limita a criatividade do cabeleireiro. ”